

# O morro não tem vez

Antonio Carlos Jobim & Vinicius de Moraes

arr. Ricardo Gilly

*Moderato*

A 7(13) G 7(13) A 7(13) G 7(13)

O mor - ro não — tem vez — E\_o que\_e - le fez —

A 7(13) G 7(13) A 7(13) A 7(b13)

- Já foi — de - mais — Mas

Dm7

G7(13)

C#m7

C7

o - - lhem bem vo - cês Quan - do de - rem vez ao mor -

F6

Am7

Em7

A7

A7(b13)

ro To - da\_a ci - da - de vai can - tar

Dm7

Am7

Dm7

Am7

Mor - ro pe - de pas - sa - gem Mor - ro quer se mos - trar

Dm7

Am7

F7(#9)

E7(#9)

D7(#9)

A - bram a - - las pro mor - ro Tam - bo - rim vai fa - lar É

O morro não tem vez

A7(13) Bb7(13) A7(13) Bb7(13)

um, é dois, é três, é cem É mil

25

A7(13) Bb7(13) A7(13) A7(b13)

- a ba - - - tu - car O

29

Dm7 G7(13) C#m7 C7

mor - ro não - - - tem vez Mas se de - rem vez ao mor -

33

F6 Am7 Em7 A7 A7(13/9)

ro To - da\_a ci - da - de vai can - tar

37